

Índice de Novas Encomendas na Construção

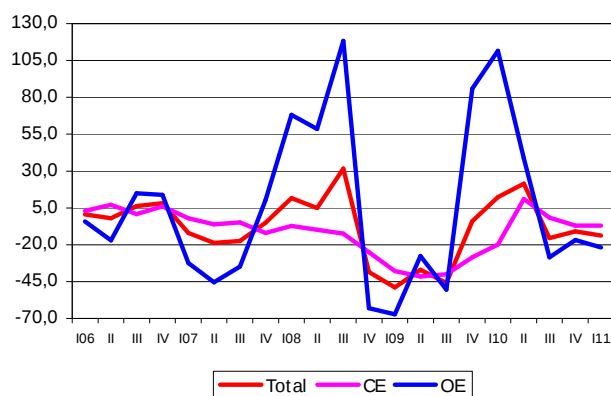
1º Trimestre de 2011

Índice de Novas Encomendas na Construção intensifica variação negativa

O índice de novas encomendas na construção apresentou uma diminuição homóloga de 13,8% no 1º trimestre de 2011 (variação de -11,1% no trimestre anterior), sobretudo em resultado do comportamento mais negativo do sector de *Obras de Engenharia* (que passou de uma taxa de variação de -16,8% no 4º trimestre 2010 para -21,8%). As variações trimestral e média dos últimos quatro trimestres situaram-se em 3,8% e em -5,3%, respectivamente.

O índice de novas encomendas na construção apresentou, em termos homólogos, uma diminuição de 13,8% no 1º trimestre de 2011 (variação de -11,1% no trimestre anterior). Esta diminuição foi determinada sobretudo pelo comportamento do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação de -16,8% no 4º trimestre de 2010 para -21,8% no 1º trimestre de 2011. O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma taxa de variação homóloga de -7,0% no 1º trimestre de 2011 (-6,9% no trimestre anterior).

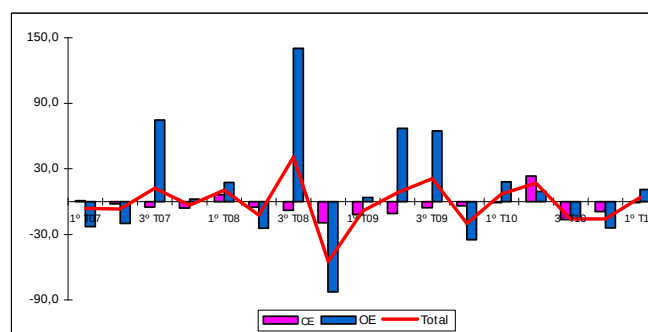
Índice de Novas Encomendas na Construção Variação homóloga, %



Face ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção aumentou 3,8% após ter

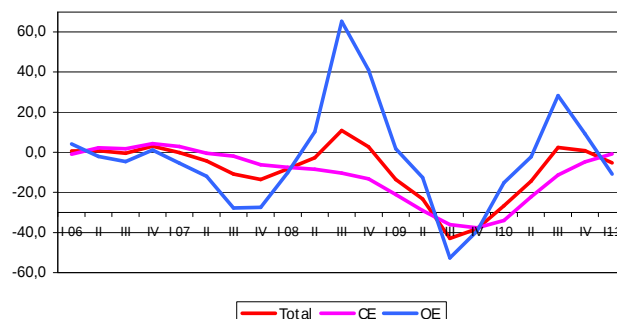
diminuído 15,7% no 4º trimestre de 2010. Esta variação tinha sido 7,1% no 1º trimestre de 2010.

Índice de Novas Encomendas na Construção Variação trimestral, %



A taxa de variação média dos últimos 4 trimestres foi -5,3% (0,8% no período anterior).

Índice de Novas Encomendas na Construção Variação média dos últimos 4 trimestres, %



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)

BASE 2000= 100

PONDERADOR	Total 100,00	Construção de Edifícios 69,95	Obras de Engenharia 30,05
Índices Trimestrais			
I ₀₇	85,7	91,5	72,0
II	79,9	89,5	57,7
III	89,6	84,8	100,8
IV	86,8	79,8	103,1
I ₀₈	95,7	84,8	121,0
II	83,9	80,7	91,5
III	118,0	74,2	219,9
IV	53,4	59,9	38,2
I ₀₉	48,9	52,8	39,7
II	52,9	47,1	66,3
III	63,9	44,4	109,1
IV	51,2	42,7	71,0
I ₁₀	54,9	42,4	83,8
II	64,1	52,3	91,7
III	54,0	43,7	78,0
IV	45,6	39,8	59,1
I ₁₁	47,3	39,4	65,6
Variação trimestral (%)			
I ₀₇	-6,3	1,0	-23,0
II	-6,7	-2,2	-19,8
III	12,1	-5,2	74,7
IV	-3,2	-6,0	2,3
I ₀₈	10,3	6,3	17,4
II	-12,3	-4,9	-24,4
III	40,6	-8,0	140,4
IV	-54,8	-19,3	-82,6
I ₀₉	-8,4	-11,8	3,9
II	8,2	-10,8	67,1
III	20,9	-5,6	64,7
IV	-19,8	-3,8	-34,9
I ₁₀	7,1	-0,8	18,1
II	16,9	23,3	9,4
III	-15,8	-16,4	-15,0
IV	-15,7	-9,0	-24,3
I ₁₁	3,8	-0,8	11,0
Variação homóloga (%)			
I ₀₇	-12,0	-2,0	-32,4
II	-18,8	-6,1	-45,5
III	-17,6	-4,8	-34,8
IV	-5,1	-11,9	10,3
I ₀₈	11,7	-7,3	68,1
II	5,0	-9,9	58,6
III	31,6	-12,5	118,2
IV	-38,5	-24,9	-63,0
I ₀₉	-49,0	-37,8	-67,2
II	-37,0	-41,6	-27,6
III	-45,9	-40,1	-50,4
IV	-4,0	-28,6	86,0
I ₁₀	12,3	-19,7	111,5
II	21,4	11,0	38,5
III	-15,4	-1,6	-28,5
IV	-11,1	-6,9	-16,8
I ₁₁	-13,8	-7,0	-21,8
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
I ₀₇	-0,1	2,9	-5,5
II	-4,4	-0,5	-12,0
III	-10,9	-1,9	-27,9
IV	-13,6	-6,2	-27,5
I ₀₈	-8,4	-7,5	-10,2
II	-2,7	-8,5	10,2
III	10,9	-10,4	65,3
IV	2,6	-13,3	41,1
I ₀₉	-13,6	-21,1	1,7
II	-23,3	-29,1	-12,6
III	-43,0	-36,1	-52,7
IV	-38,2	-37,6	-39,2
I ₁₀	-26,7	-34,0	-15,2
II	-14,3	-22,3	-2,3
III	2,4	-11,3	28,2
IV	0,8	-4,8	9,3
I ₁₁	-5,3	-0,8	-10,9

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste directo.

Revisões

A informação divulgada neste projecto não apresenta revisões dos trimestres de 2010 dado as alterações da fonte licenciamento serem residuais face ao divulgado no 4º trimestre de 2010.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.